

## **NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA CEPID – FAPESP**

### **CHAMADA – BOLSAS DE PÓS-DOUTORADO 2023**

O Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) divulga processo seletivo para vagas de pós-doutorado no Programa Institucional de Pesquisa “Construindo a Democracia no Dia-a-Dia: Direitos Humanos, Violência e Confiança Institucional”, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (CEPID-FAPESP). As vagas se destinam a pesquisadores(as) brasileiros(as) e estrangeiros(as) e as bolsas terão duração de um ano, com início previsto para março de 2024. Poderão ser aprovadas até sete propostas, de acordo com as necessidades do Núcleo, e após deliberação da Comissão de Seleção, composta por pesquisadores(as) doutores(as).

#### **O Núcleo de Estudos da Violência da USP da Universidade de São Paulo (NEV-USP)**

O NEV-USP foi criado em 1987 no contexto da redemocratização brasileira. Desde sua fundação, o NEV analisa aspectos das relações complexas entre a persistência da violência e das violações de direitos humanos durante a consolidação democrática. Seus tópicos de pesquisa abrangem temas como: violência estatal, direitos humanos, políticas de segurança pública, justiça criminal, exposição à violência, atitudes diante dos direitos humanos e do Estado de direito e qualidade da democracia no Brasil.

#### **O Programa “Construindo a Democracia no Dia a Dia: Direitos Humanos, Violência e Confiança Institucional”**

O Programa se centra na maneira como as leis, as regras e os procedimentos são implementados no decorrer do tempo e como isso se relaciona com a legitimidade de instituições chave para a democracia. A proposta é analisar como essa legitimidade é construída no cotidiano, por meio dos contatos entre cidadãos e autoridades, e suas implicações para os direitos humanos e a violência. O programa CEPID também envolve projetos de educação, de transferência de conhecimento e de difusão.

**As propostas de pesquisa devem estar diretamente relacionadas ao programa CEPID, especialmente em diálogo com a literatura empregada e com os dados produzidos. Acesse os relatórios dos dez primeiros anos de pesquisa e outros materiais referentes às vagas no seguinte link:**

**[https://drive.google.com/drive/folders/1KoCOMXUMAgJhKTmihcRgHMPdYnJwRC\\_Di?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1KoCOMXUMAgJhKTmihcRgHMPdYnJwRC_Di?usp=sharing)**

**Artigos oriundos das linhas de pesquisa também podem ser encontrados no site do NEV-USP: <https://nev.prp.usp.br/publicacoes/>**

Será aceita apenas uma proposta de trabalho por candidato(a), que deverá estar relacionada com um dos temas dentre os oito listados abaixo. O conteúdo de cada um dos temas, que deve obrigatoriamente ser levado em conta na proposta, encontra-se anexo a este edital. Em todos os temas, são estimuladas propostas que considerem os recortes de gênero e raça.

### **Temas**

1. Legitimidade na perspectiva dos cidadãos
2. Auto-legitimidade e relações de autoridade nas organizações policiais e no judiciário
3. Socialização legal
4. Opinião Pública, cultura política democrática e legitimidade
5. Cidades, crime organizado e prisões
6. Autoritarismo socialmente implantado
7. Justiça juvenil
8. Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas (PODHE)

### **Requisitos para os candidatos**

1. Título de doutor(a) ou equivalente (PhD), obtido nos últimos sete anos, com experiência em metodologias quantitativas ou qualitativas, dependendo das especificidades de cada tema;
2. Nível avançado em inglês;
3. Publicações acadêmicas nos últimos cinco anos, sobretudo em periódicos com avaliação por pares;
4. Dedicar-se integralmente à pesquisa (exceto sob condições determinadas na resolução FAPESP PR N. 13/2009, 15 de julho de 2009);
5. Disponibilidade para trabalhar presencialmente na sede do NEV-USP em São Paulo;
6. Não receber outra bolsa de outra entidade, salário ou remuneração derivado do exercício de atividades de qualquer natureza (exceto sob condições estabelecidas pela resolução FAPESP PR N. 13/2009, 15 de julho de 2009).

## Documentos para inscrição

1. CV Lattes ([www.lattes.cnpq.br](http://www.lattes.cnpq.br)) ou Curriculum Vitae, se estrangeiro;
2. MyResearcherID e/ou MyCitation (Google Scholar);
3. Proposta de pesquisa contendo: i. Resumo; ii. Introdução e justificativa; iii. Questões de Pesquisa; iii. Metodologia; iv. Plano de Trabalho e Cronograma (serão aceitas propostas em português, inglês ou espanhol com até 7 páginas);
4. Cópia de duas publicações de destaque (artigos, livros ou capítulos de livro);

## Contato e prazo de envio

Para efetuar a inscrição os candidatos devem enviar a documentação por e-mail ([nevselecao@gmail.com](mailto:nevselecao@gmail.com)) com o assunto “NEV-PD 2023” entre **06 e 30 de novembro de 2023**. Dúvidas sobre o processo seletivo poderão ser enviadas para o e-mail [nevselecao@gmail.com](mailto:nevselecao@gmail.com). Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato sua conferência.

## Processo seletivo

Os candidatos serão selecionados em duas etapas. A primeira etapa consistirá na avaliação do CV, das publicações, e da proposta de pesquisa. Esta primeira etapa é eliminatória. A segunda etapa consistirá na arguição (por videoconferência) junto ao Comitê de Seleção. A lista de candidatos selecionados para a segunda fase e o cronograma de arguições serão divulgados no site do NEV-USP.

## O programa de pós-doutorado

Os candidatos selecionados serão contemplados com Bolsa de Pós-Doutorado FAPESP, que inclui remuneração mensal atualmente no valor de R\$ 9.047,40 e recursos de Reserva Técnica de 10% do valor anual da bolsa. A utilização da Reserva Técnica é regulamentada pela FAPESP e para mais informações acesse <http://www.fapesp.br/4566>.

A bolsa também inclui apoio financeiro para pesquisadores que precisem se mudar para São Paulo. Se necessário, este apoio poderá ser requerido ao final do processo seletivo. Para mais detalhes sobre a bolsa de pós-doutorado, visitar: [www.fapesp.br/bolsas/pd](http://www.fapesp.br/bolsas/pd).

## ANEXO

### NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA CEPID – FAPESP

#### CHAMADA – BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO 2023

##### Detalhamento dos temas

#### 1. Legitimidade na perspectiva dos cidadãos

Esta linha de pesquisa focaliza a legitimidade de instituições e autoridades chaves para a democracia (como leis, justiça e polícia), a partir da perspectiva dos cidadãos residentes na cidade de São Paulo. Empiricamente, pretende-se responder: quais são os preditores e as consequências do reconhecimento da legitimidade? Qual a importância do contato entre cidadãos e autoridades para o desenvolvimento e manutenção desta legitimidade? Qual o impacto de elementos como medo, vitimização e percepção de má-conduta das autoridades para a legitimidade? A legitimidade varia de acordo com características sociais, urbanas e demográficas? Para responder a estas questões, esta linha de pesquisa tem se valido de metodologia eminentemente quantitativa. Ao todo, foram realizadas 6 coletas de dados por meio de *surveys*, o que inclui três levantamentos transversais (2015, 2018, 2022) realizados com amostras representativas dos moradores da cidade de São Paulo (n=1806) e três ondas de um painel longitudinal (2015, 2017 e 2018) realizadas em 8 bairros da cidade de São Paulo (1ª onda, n=1200). O questionário aborda temas como: bairro e serviços públicos, capital social, confiança interpessoal, medo e atitudes com relação à violência, obediência às leis, vitimização, percepções e contato com a polícia e com a justiça e confiança na democracia.

#### 2. Auto-legitimidade e relações de autoridade nas organizações policiais e no judiciário

Esta linha é dedicada à investigação do que a literatura chama de “auto-legitimidade” de servidores públicos, ou seja, a crença que esses atores possuem no direito de exercer autoridade sobre a população. Investigam-se as instituições diretamente responsáveis pela aplicação das leis: a polícia e o judiciário. I) A pesquisa sobre as polícias envolveu a realização *survey* com policiais civis e militares que trabalham em diferentes bairros da cidade de São Paulo e entrevistas qualitativas com policiais militares, explora semelhanças e diferenças entre as duas forças policiais, as relações de autoridade internas às organizações, a confiança de seus agentes em sua própria autoridade e as percepções sobre o contato com o público II) A pesquisa sobre o judiciário envolveu três etapas: i. entrevistas qualitativas com juízes de diferentes áreas do direito para explorar a perspectiva desses atores sobre sua legitimidade, sobre o contato com o público e sobre as relações de autoridade internas ao judiciário; ii. observação de audiências de custódia para analisar o exercício da autoridade judicial nas interações com operadores do direito e com a população; iii. análise de documentos e informações sobre as formas de controle da conduta dos juízes com o objetivo de compreender como ocorrem as relações de autoridade internas ao judiciário paulista.

### **3. Socialização Legal**

Esta linha tem por objeto o conhecimento de características, tendências e processos que levam crianças e adolescentes, no trânsito para a fase adulta, assimilar e obedecer subjetivamente às leis e às autoridades legais e não legais (polícia, pais e professores). Considera a infância e adolescência etapas essenciais na construção da ordem e da obediência social e política e explora como são construídos os vínculos entre crianças e adolescentes e as instituições encarregadas de promover justiça, segurança e reconhecimento dos direitos consagrados em sociedades democráticas. Foram realizadas quatro ondas (2016, 2017, 2018 e 2019) de um painel longitudinal com estudantes de escolas públicas e privadas do município de São Paulo, nascidos em 2005. Trata-se de um *survey* com questões sobre: legitimidade das autoridades; experiências de vitimização em casa, na escola e exposição à violência no bairro; comportamento de quebra de regras; confiança interpessoal; contato com a polícia; percepção sobre as leis.

### **4. Justiça Juvenil**

Esta linha de pesquisa desenvolve estudos teóricos e empíricos voltados para a compreensão dos dispositivos legais, aparatos de justiça e instituições em geral concebidos para a infância e juventude. Busca abordar como tem sido o tratamento de adolescentes autores de atos infracionais e o modo de funcionamento dos sistemas de justiça juvenil e socioeducativo. O estudo envolve quantificar e analisar os tipos de medidas adotados, por parte do poder judiciário, para a internação de crianças e adolescentes, tanto por razões de abandono como em decorrência de atribuição de ato infracional. Explora também as tendências contemporâneas no controle dos adolescentes autores de atos infracionais, considerando o crescimento e queda no número dos jovens cumprindo medidas socioeducativas.

### **5 Opinião Pública, cultura política democrática e legitimidade**

Esta sub-linha explora o papel do que se convencionou chamar de opinião pública na estabilidade da vida social e política em sociedades democráticas. Focaliza também as relações entre opinião pública e legitimidade em sociedades democráticas. Seu interesse empírico reside, além do estudo dos mecanismos clássicos de formação da opinião pública, examinar o papel das novas tecnologias de transmissão de conhecimento, de circulação de ideias e de debates públicos, como as redes e mídias sociais. Este estudo é desenvolvido pelo mapeamento das mídias sociais, estudos de caso e análise de discursos.

### **5. Cidades, crime organizado e prisões**

Essa frente de pesquisa busca analisar como as prisões e o controle do assim chamado ‘crime organizado’ afetam as percepções das pessoas sobre o espaço urbano, as instituições de controle social e a legitimidade de seus agentes. Procura inter-relacionar

espaços urbanos, mercados ilegais, políticas de segurança pública, as instituições da justiça criminal e o sistema prisional com elementos que compõem as percepções sobre territórios, a lei, a ordem social, e suas dimensões institucionais.

## 6. Autoritarismo socialmente implantado

No âmbito do NEV/USP, a noção de *Autoritarismo Socialmente Implantado* foi empregada como linha de interpretação para explicar a permanência das graves violações dos Direitos Humanos no Brasil, mesmo após a redemocratização. Desdobrando-se em diversas agendas de pesquisa acerca da permanência do autoritarismo, não só no sistema político brasileiro, mas também nas percepções, práticas e instituições, sobretudo no âmbito da justiça criminal, da justiça juvenil e da segurança pública, tal noção busca dar conta das dimensões histórica e social do enraizamento e atualização de práticas autoritárias no âmbito da cultura política e no plano da vida cotidiana.

## 7. Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas (PODHE)

O Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas (PODHE) é uma iniciativa de educação em direitos humanos do CEPID NEV-USP que atua em escolas públicas do município de São Paulo e pretende oferecer aos adolescentes e jovens uma experiência de formação e vivência em direitos humanos, a partir da construção de um espaço colaborativo de monitoramento de direitos humanos. O trabalho é realizado por meio de oficinas com estudantes que abordam temas como direitos humanos, bullying, ancestralidade, igualdade de gênero, diversidade étnico-racial e saúde mental. O PODHE envolve também pesquisadores que contribuem para o projeto produzindo estudos quantitativos e qualitativos a partir das avaliações do projeto e de temas específicos derivados dele, como questões raciais, de gênero e de classe, metodologias participativas e interculturalidade.